

Pesquisa de preço de combustível maio de 2022

Pesquisa de preço de combustível encontra preço médio da gasolina comum de R\$ 7,59 nos postos da cidade do Natal.

Aos dez dias do mês de maio de 2022, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço dos combustíveis na cidade, e identificou redução nos preços da gasolina comum e aditivada em relação a última pesquisa realizada no mês de abril com em média de R\$ 7,72 e R\$ 7,80, já em maio a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 7,59 e R\$ 7,66, e isso representa uma variação de entre os meses de (-1,72%) e (-1,75%) respectivamente, no entanto os demais combustíveis pesquisados apresentaram variação positiva foi o caso do gás natural com 0,13%, seguido pelo diesel S-10 e o comum com 1,61% e 1,0% respectivamente, para o gás veicular e o etanol foram observados os extremos com a menor e maior percentual de variação entre a pesquisa de abril e a de maio, onde foram encontrados variação de 0,13% no gás veicular, já o etanol com o maior percentual dentre os demais combustíveis de 4,65%.

O Núcleo de pesquisa, setor responsável pela análise dos dados pesquisados, realizou a pesquisa em 84 (oitenta e quatro) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade. Analisando os preços nesse mês de maio após aumento anunciado pela Petrobras dia 09 de maio de 8,87% no preço do diesel nas distribuidoras a pesquisa não encontrou repasse desse aumento nas bombas aos consumidores, na pesquisa anterior o diesel comum no mês de abril em média era de R\$ 6,73, no dia 10 de maio a pesquisa encontrou o preço médio de R\$ 6,84. No entanto, a pesquisa encontrou dois posto com preços provavelmente já reajustados de R\$ 7,39 para o diesel comum e de 7,70 para o diesel S-10.

Nesse mês de maio também entrou em vigor a resolução nº 858/2021 da Agência Nacional de Petróleo – ANP, no seu artigo nº 20, onde “os preços por litros de todos os combustíveis automotivos comercializados deverão ser expressos em duas casas decimais no painel de preço e nas bombas medidores”.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

GASOLINA COMUM

A diferença entre o maior R\$ 7,69 e o menor preço R\$ 7,39 é de R\$ 0,30 centavos de reais por litro de gasolina e isso equivale a uma variação de 4,36%, a variação mensal foi negativa de (-1,72%) com o preço médio atual de R\$ 7,59 e R\$ 7,72 na pesquisa anterior e isso equivale a uma diferença de R\$ 0,13 centavos de real por litro de gasolina de diferença entre a pesquisa atual e a anterior.

A gasolina comum mais barata encontra-se na região oeste que apresentou o menor preço médio dentre as quatro regiões pesquisadas com R\$ 7,54, a pesquisa encontrou o menor preço de R\$ 7,39 na região leste no bairro das Rocas. Já o maior preço da gasolina comum foi de R\$ 7,69 em 30,95% dos postos pesquisados praticavam esse preço. Na região sul foram encontrados os maiores preços em média da gasolina comum de R\$ 7,63.

GÁS VEICULAR

O Gás Veicular, tem mantido seus preços regulares nas pesquisas realizadas pelo Procon Natal nos últimos meses, e para este mês não foi diferente. No mês anterior o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R\$ 4,56 em média, e no mês de maio o preço médio encontrado foi de R\$ 4,57 uma variação é de 0,13%. A variação do maior e menor preço é de 2,23% e a diferença em reais de R\$ 0,10 centavos de reais por metro cúbico. O menor preço constatado pela pesquisa foi de R\$ 4,49 na zona leste, no bairro do Tirol, e o maior preço encontrado foi de R\$ 4,59 em todas as regiões, mas a maior concentração desse preço foi encontrado na região sul, onde todos os postos que vende esse combustível praticavam esse preço, sendo assim essa região também foi a que teve o maior preço.

ETANOL

A pesquisa do Procon Natal vem identificando aumento no etanol desde o início do ano, no entanto, o governo federal não anunciou aumento para esse combustível, mas para esse mês de maio, o etanol teve a maior variação dentre os combustíveis pesquisados de 4,65% com o preço médio esse mês de R\$ 6,20 e no mês anterior a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 5,92. No comparativo entre o maior e o menor preço no mês corrente

a variação foi de 10,94%, onde o maior preço encontrado foi de R\$ 6,59 e o menor preço de R\$ 5,94, uma diferença em reais de R\$ 0,65 no litro desse combustível.

Os preços do etanol sofre atuação do mercado uma vez que quando sobe a gasolina, o consumidor busca o etanol que passa vender mais e com esse aumento nas vendas, os produtores sobem o preço cobrados aos postos, que por sua vez os postos repassam o preço os consumidores. Então os consumidores devem está atento, uma que a pesquisa encontrou uma variação considerável entre o maior e menor preço praticado nos postos de Natal.

Hoje o preço do etanol em média corresponde a 85% do preço da gasolina, o que é totalmente inviável para o consumidor que possui veículo flex, abastecê-lo com etanol é o que orienta o **Procon Natal**, uma vez que o preço do etanol deve ser, no máximo, 70% do preço da gasolina, ou seja, o etanol deveria custar R\$ 5,31 em média, no entanto o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R\$ 6,20, mesmo a pesquisa tendo encontrado o menor preço na bomba de a R\$ 5,94, ainda assim não é viável para o consumidor.

DIESEL COMUM E DIESEL S-10

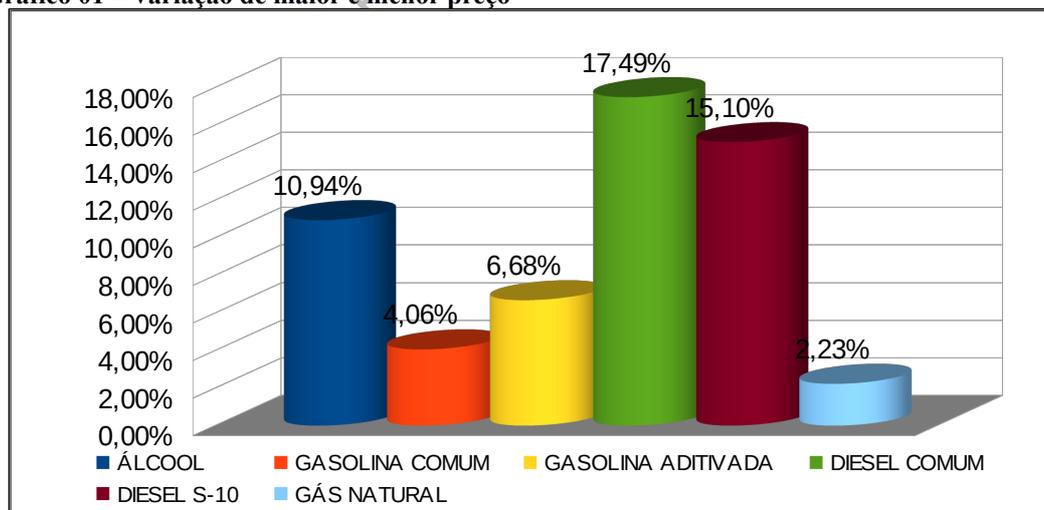
Com relação ao diesel comum, um dia posterior ao aumento anunciado pela Petrobras a pesquisa encontrou variação foi de 1% de um mês para o outro, no mês de abril a pesquisa encontrou o preço médio R\$ 6,73 e no mês de maio a pesquisa encontrou um preço médio para o Diesel de R\$ 6,84, isso representa um aumento de R\$ 0,11 por litro. Já a variação entre o maior e menor preço no mês foi de 17,49%, onde o maior preço R\$ 7,39 foi encontrado nas regiões sul e oeste, sendo nessa última região a maior media encontrada pela pesquisa de R\$ 7,04, o menor preço encontrado foi na região norte, no bairro de pajuçara e na redinha de R\$ 6,29, assim como essa mesma região teve o menor preço em média dentre as regiões pesquisadas de R\$ 6,65.

O diesel S-10, teve seu preço médio de R\$ 7,12, a variação entre o mês de abril e maio foi positiva de 1,61%, onde o preço médio no mês anterior foi de R\$ 7,05, apresentando um aumento de R\$ 0,07 centavos de reais. A região com o menor preço médio foi a norte com R\$ 6,91, e a região com maior preço médio foi a sul com R\$ 7,18.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde o Diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações de 17,49% e 15,10% respectivamente. O etanol teve variação de 10,94%, a gasolina aditivada com 6,68% e a comum com uma variação de 4,06%, e o Gás natural com a menor variação de 2,23%. O destaque ficou mas uma vez por conta do aumento do diesel para esse mês, no entanto a pesquisa realizada após aumento não identificou o reajuste nas bombas.

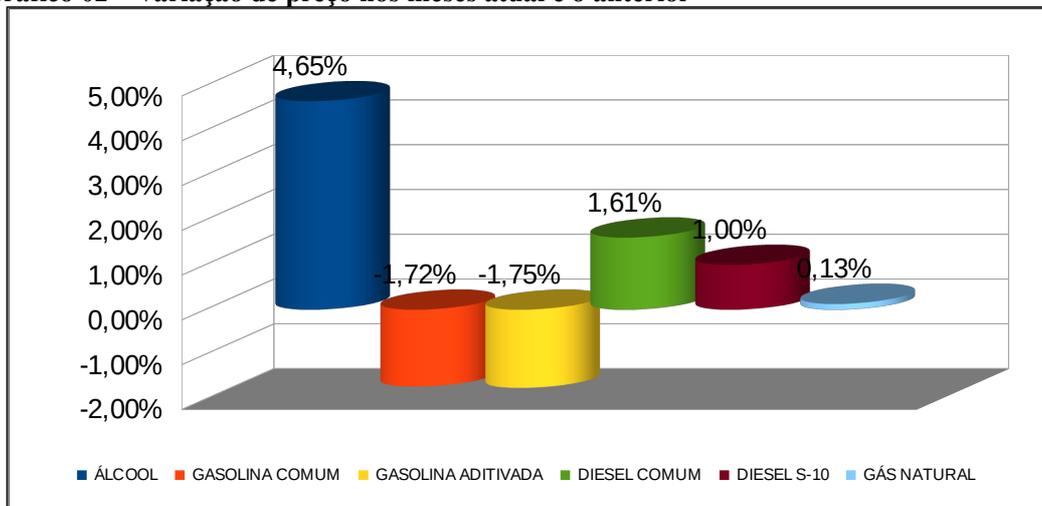
Gráfico 01 – Variação de maior e menor preço



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2022.

No gráfico 02, observamos a variação entre os meses de abril e maio. A gasolina comum e a aditivada teve suas variações negativas em relação ao mês passado de (-1,72%) e (-1,75%) respectivamente. O Etanol teve a maior variação encontrada de 4,65%, o diesel comum e o S-10 tiveram variações significativas após aumento anunciado de um mês para o outro de 1,61% e 1,00% respectivamente. A variação do gás veicular foi de 0,13%.

Gráfico 02 – Variação de preço nos meses atual e o anterior



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2022.

Na tabela 01, encontramos dados de cada região com os preços médios dos combustíveis e nesse mês de maio a pesquisa identificou os preços bem próximos da média geral, como mostra o desvio padrão, ou seja, o valor encontrado da média tanto superior quanto inferior. Na gasolina o desvio padrão chegou 0,59, no etanol 0,08, para o diesel comum o desvio padrão foi de 0,85 e para o gás veicular foi de 0,03. E essa tendência vem se mantendo desde o mês anterior

Quanto à região, os melhores preços foram encontrados na oeste para etanol e gasolina, o diesel comum mais barato foi encontrado na região norte, quanto ao gás veicular estava mais em conta foi encontrado na região leste e oeste e na região norte e sul com os maiores preços.

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO							
Região	Gasolina Comum	Região	Etanol	Região	Diesel Comum	Região	Gás Veicular
Leste	7,60	Leste	6,19	Leste	7,68	Leste	4,54
Oeste	7,54	Oeste	6,09	Oeste	7,66	Oeste	4,54
Norte	7,55	Norte	6,17	Norte	7,56	Norte	4,59
Sul	7,63	Sul	6,27	Sul	7,71	Sul	4,59
DP	0,59		0,08		0,85		0,03

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, maio 2022.

O Núcleo de pesquisa do **Procon Natal** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês a pesquisa identificou variação negativa nos preços da gasolina tanto a comum como a aditivada de um mês para o outro. A Petrobras mantém sua política de preço com equiparação com a moeda americana. Para esse mês foi anunciado aumento para o Diesel, mas a pesquisa realizada não encontrou o repasse desse aumento, no entanto 27% dos postos pesquisados estavam com aumento em relação ao mês de abril, mas não suficiente para demonstrar o reajuste anunciado. O Núcleo de pesquisa esta programando nova pesquisa esse dentro desse mês para verificar o repasse do aumento nas bombas.

Os dados da pesquisa realizada pelos pesquisadores do **Procon Natal**, a planilha com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados pelos pesquisadores, por região está disponibilizada no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico sugere-se denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor, ou seja, o consumidor deve exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico